



A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NARRATIVA RESILIENTE EM JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO PSICOSSOCIAL

André G. Vieira, Claudio Schubert , Dóris Cristina Gedrat , Ângela Maria da Silva
Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - ULBRA

Introdução. Os achados de Jerome Bruner (1987) de que o Homem tende a organizar sua experiência com o mundo e sua memória em uma forma narrativa nos faz pensar aquela porção do mundo relacionada ao que chamamos de self como uma construção narrativa. O self passa a ser compreendido não como um núcleo isolado de consciência contido em nossa cabeça, mas como construído interpessoalmente. O problema da negociação de significados entre o indivíduo e a cultura tem sido atualmente trabalhado através do conceito de construção narrativa da identidade McAdams (2001). McAdams & McLean (2013) encontraram a produção de narrativas de vida coerentes como elemento fundamental na construção de um self resiliente. A adolescência é o momento no qual convergem as habilidades cognitivas construídas ao longo da infância para construir uma narrativa autobiográfica coerente e as exigências socioculturais para um posicionamento dentro da sociedade (Habermas, Ehlert-Lerche & de Silveira, 2009), o que culmina na necessidade de construção de uma identidade socioculturalmente situada. Essa identidade organiza-se na forma de uma narrativa. Tal narrativa tem a função de construir um mínimo de unidade e de propósito à vida e ao mundo. Essas histórias situadas não apenas constroem e mantêm, mas são a própria identidade de seu autor.

Objetivos. Este trabalho visa investigar a construção narrativa da identidade resiliente em adolescentes que passaram por situações de vulnerabilidade. Nós estudamos a produção de narrativas autobiográficas em busca dos processos envolvidos na construção da identidade resiliente.

Metodologia. O presente projeto está desenhado como um estudo de casos múltiplos. Estão sendo coletadas trinta narrativas de vida a partir de uma entrevista baseada no protocolo de Entrevista de Elicitação de Narrativa de Vida (Gonçalves, Henriques e Vieira, 2010). Os casos estão sendo divididos em predominantemente resilientes e não resilientes para posterior comparação. As narrativas estão sendo analisadas segundo o sistema de coerência global de Habermas e Diel (2005). Está sendo verificada a relação entre coerência narrativa e resiliência.

Resultados e Conclusões Parciais. Foram coletadas quinze histórias de vida, a partir das quais foram feitos estudos de caso individualizados. Verificou-se a construção de identidade narrativa resiliente a partir de histórias de vida coerentes.

André G. Vieira
agvieira2010@gmail.com

Referências

- Bruner, J. (1987). Life as narrative. *Social research*, 54 (1), 11-32.
- Fitzhardinge, H. (2008). Adoption, resilience and the importance of stories. *Adoption and Fostering*, 32 (1), 58-68.
- Gonçalves, O. Henriques, M. R. & Vieira, A. G. (2010). *Entrevista de Elicitação de Narrativas de Vida*. Porto: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.
- Habermas, T., Ehlert-Lerche, S., de Silveira, C. (2009). The development of the temporal macrostructure of life narratives across adolescence: Beginnings, linear narrative form, and endings. *Journal of Personality*, 77 (2), 527-559.
- Habermas, T. & Diel, V. (2005). *Three dimensions of global coherence: Global rating scales*. Frankfurt: Goethe University.
- McAdams, D. P. (2001). The psychology of life stories. *Review of General Psychology*, 5 (2), 100-122.
- McAdams, D. P. & McLean, K. C. (2013). Narrative identity. *Current Directions on Psychological Science*, 22 (3), 233-238.